

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 538	F. GOMES PEREIRA Director e Editor	J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção	ASSINATURA:	ANUNCIOS:
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO	Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»		Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00	1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
			Extrangeiro, Esc. 20\$00	2.ª 1\$25
				3.ª \$75
				Permanentes, contrato especial

ESPINHO

No Hotel Bragança onde me hospedo nesta encantadora praia, visitou-me há dias, apresentando-me os seus respetos, em nome do director e redactores, um culto e digno representante de «O Reformador», periódico que se publica neste cativante Espinho, pedindo-me ao mesmo tempo o distinto confrade, que me honrou com tão singular galanteria, um artigo para as colunas do aludido semanário.

Profundamente reconhecido á cortezia que me obriga dum modo singular, ainda que a minha pobre pena há muito que está em férias, não se preocupando com estas occupaões literárias, não posso deixar de atender ao imerecido convite que me fizeram, e vou procurar satisfazer, sem duvida com muito prazer, os desejos do querido colega.

Tema?

Estando em Espinho não é difficil encontrá-lo, não é preciso grande esforço para que surja assunto em extremo simpático, sugestivo, fecundo em elementos que, pela sua virtualidade, obviem os previstos obstáculos de missão, que tanto me dignifica e enaltece, de missão, que não requiere, em verdade, supremos esforços mentais, nem martirizar a arte de bem-dizer, nem abusar da hipérbole, nem prodigar escolhidos perfis retóricos. Titulando este trabalho despretençioso, periodístico, com a singela epigrafe de «Espinho» a tarefa é chã e excessivamente fácil, já que esta sedutora praia, pelos seus méritos excépcionais e generosidade da Natureza, brinda copiosos meios e dá esplendidos horisontes á fantasia para se sair airosamente de transe que não classificaremos de rude.

Este prestigioso Espinho, que põe á prova as aptidões do escritor para adjectivar com precisão, só por si se escreve na mais eloquente das crónicas, na mais documentada informação que apeterer podia á crítica mais exigente e severa, e éle próprio faz o artigo, de si mesmo, por expontânea gestação e á porfia brotam os mais lisongeiros encómios, os mais líricos elogios, os mais expressivos encarecimentos.

A praia que, como Espinho, oferta á sua numerosa colónia de verão portentoso índice de privilegiados dons que lhe dão a proeminência entre as suas congéneres; quem como Espinho conta no seu rico haver múltiplas e relevantes condições, que excluem toda a concorrência atrevida; quem por suas qualificadas propriedades higiénicas e saudável ambiente não teme, nem deve temer, rival na costa luzitana e é manifesta audácia pretender superar as suas invejáveis prendas, praia de tais prerogativas não reclama, não, inopinados sacrificios de engenho, nem penosos tormentos intellectuais para cantar a esta formosa sultana do Oceano hinos de louvor, estrófes de poéticas ponderações.

Em seu próprio ser guarda este rincão de en sonho, este cantinho (perdão pelo venial furto ao harmonioso e opulento idioma de Camões) quanto seja necessário para regosijo e alegre solar dos incontáveis patriotas meus, que na estação de verão fogem dos tropicais calóres da minha bem amada terra extremenha, fértil, é sabido, pródiga, é certo, economicamente poderosa, não cabe discuti-lo; mas, viva Deus! que na época canicular, com os seus abrasadores ventos de zona tórrida, por bom preço se cobra a portentosa fecundidade do seu solo maguânimo.

E vamos por partes e com vigorosos e sólidos raciocínios, com alegação irrefutável render a este inegalável Espinho, primogénito das praias portuguezas, o testemunho de exaltação, que em galharda e nobre liça logrado houve.

Brinda a seus banhistas um clima de prodigiosa índole atmosférica, um clima de seleção, um clima que não desautorisa quem com arreigada convicção affirme que não existe outro que se lhe avante em toda a costa ocidental e oriental, septentrional e austral da Península Ibérica.

No que respeita a clima, Espinho bate o record de todas as praias espanholas e portuguezas, e repto aos crónistas que visitam os mais afamados pontos de veraneio a que me citem um só que tenha a fortuna de possuir a salutar temperatura que aqui se disfruta, que aqui nos deleita, com assombro dos excursionistas, que de terra dentro procedemos.

Para este Espinho da minha fervorosa devoção, o seu clima é timbre de honra, insignia preclara que ostenta e brilha em seu escudo de armas, diploma que é inocente e néscio disputar-lhe.

Nesta praia perde-se a noção do abrasador estio, e quando os filhos de países meridionais, como os extremelhos, nestas frescas latitudes veraneamos, a recordação das deprimentes e aniquiladoras ondas de calor do nosso senegalesco torrão, impõe-se, e um sentimento de piedade

nos inspiram os infelizes patricios nossos condenados a padecer aquelas cruentas e tropicais auras do africano levante, que em confronto com estas puras, embalsamadas e deliciosamente gaciais brisas deste Espinho predilecto dos altos desígnios, se nos antolham como uma ilusão e uma quimera.

Nesta praia abençoada, que enthusiasma e maravilha, as crianças e a juventude reparam as suas decadentes energias físicas, achando eficaz remédio ás suas doenças.

A esta praia redentora chegam com frequência crianças em perigo de contrairem o infausto e alarmante raquitismo e jovens de ambos os sexos, candidatos a esse nefando açoite da humanidade, á aterradora tuberculose, que com abominável acerto, elege para suas vítimas as criaturas adoráveis que se acham na primavera da vida, na idade das douradas e risonhas esperanças.

A meúdo vemos neste admirável e com justiça admirado Espinho, seres anémicos e desmedrados, que de maneira prodigiosa, pouco tempo depois de se encontrarem neste paradisíaco sanatório, com pasmosa rapidez se transformam e remoçam, e aquelas fisionomias melancólicas, tristes e de inquietante e suspeitosa palidez, fiel reflexo de amargas dúvidas que infundiam compaixão, por mágico efeito deste nunca assás exaltado clima, a seus rostos volve a alegria de viver, a expressão da ventura e os rosados matizes, sinais evidentes de normalidade fisiológica e de que as forças orgânicas e espirituais, corpo e alma, recobram a anciada louçania e o anhelado vigôr.

Este edificante e sorridente espectáculo não é por sorte desta louvável praia, raro em Espinho, onde infância e juventude encontram aquilo a que não damos valor, senão quando se perde, aquilo que é a suprema ventura — a saúde.

Escrevendo eu outra vez de novo e em holocausto a esta praia, á qual sempre tributei fervoroso culto, e á qual em tempos consagrei no meu periódico de Badajoz algumas crónicas, é forçoso dizer muito e bom, tudo o que em mandato imperativo de justiça se deve ao impressionante Espinho, elevando-o a um lugar que é muito seu, aos mais altos cumes da fama.

Mas como esta pouco substanciosa crónica se vai tornando pesada e fastidiosa para o leitor amável, contando *à priori* com a benevolência da direcção de «O Reformador», para outro ou outros artigos reservo o relato, a grandes rasgos, das excelsas virtudes que entesoura esta praia favorita do destino, na qual, se o homem se puzesse de harmonia com a magnanima Natureza, devia ser, e pena é que o não seja, a inveja e o pesadêlo das numerosas praias que o imenso Atlantico banha na parte ocidental da Iberia.

Pedro Gazapo.

Espinho, 24-VIII-924.

Visita de S. Eminência o Bispo do Porto á Fonte da Gruta da Lomba

No passado domingo 24 e por efeito da festa de comemoração e chrisma na freguesia de Guetim, dignou-se o illustre antistite de visitar esta fonte, acompanhado do seu secretário, parochio, presidente e vogais da Junta da Freguesia e outros eclesiasticos, e ali uma multidão que enchia por completo o aprazível local saudou reverente e com enthusiasmo tão preclaro ornamento do alto clero portuguez.

Para a Gruta teve S. Eminência as mais lisongeiras palavras, não poupano elogios á preciosa água e ás belezas e acieo do recinto.

Consentiu que *ad hoc* fosse tirada uma fotografia á porta da referida gruta prestando-se o grande bispo a figurar nela.

Emquanto S. E. permaneceu no local, a banda do snr. Joaquim Alves Neves executou os melhores trechos do seu rico reportório.

Depois de retirar a comitiva, os sócios da Empresa ofereceram da preciosa linfa a todos que a quizeram beber.

«O Reformador», convidado para esta visita, agradece o convite para esta bela excursão.

A minha Cruz

Estou cançada d'este sofrimento!
Não sei quem sou, perdi o meu caminho...
Sinto-me só, alheia no meu ninho,
qual folha solta abandonada ao vento.

Mudou-se a minha vida n'um momento:
Eu era alegre como um passarinho,
a desgraça surgiu-me de mansinho,
e hoje vivo quebrada, sem alento.

O tempo que passou não volta mais!
Os dias correm tristes, sempre eguaes,
não há calor, nem há sol, nem há luz...

O mal que sinto é tão extraordinario,
que não posso subir o meu calvario,
aniquilada ao peso d'esta Cruz!

Olinda de Oliveira Gonçalves

Visconde de Bustos

Esteve em Espinho e deu-nos a honra da sua visita o snr. Visconde de Bustos, nosso particular amigo e importante capitalista.

A Sua Ex.ª os nossos agradecimentos.

O MAR!

Quem há ahi que não se deleite ao contemplar as ondas irrequietas de dorso azul ou verde-escuro, quebrando-se na areia doirada, desfazendo-se em espuma tam branca?

O Mar! Que de evocações ele nos traz à alma, sempre sedenta de beleza, desejosa de se engolar na imensidade do misterio! Dum belo que nos atrai, duma monotonia de quebrar d'ondas umas sobre as outras, enrolando-se, bramindo, formando serras movediças, o mar nunca enfastia, não cansa quem embevecidamente o olha, e é sempre fonte inexgotavel de doces inspiraões. Todos o amam como ente supremo duma criação divina, ou como criança caprichosa que umas vezes é meiga, outras vezes rugue encolerizado, atroando os espaços com imprecações de mal contido furor. E ele é sempre belo, seductor, nas suas maneiras, ainda que nos faça estremecer de medo, ao cobrir-nos com a poalha delicada das aguas arremessadas de encontro aos rochedos da costa. Os povos das idades antigas divinizarão-no, fazendo sair desse monstro um ente humano a quem o Universo salgado obedecia sem reflexões, e é do meio dessas lendas de encanto que nos surgem as ninfas sem igual, os tritões, as deusas duma incomparavel beleza, e toda a sua magia lendaria da cõrte de Neptuno, deus senhor das aguas, que do seu carro de madreperola regia tudo, com o tridente como sceptro. A Idade Media povoou o mar de monstros disformes que destruíam todas as iniciativas humanas, insaciaveis devoradores, que nascidos das aguas negras de brêu, sepultavam para sempre num inferno maior que o de Plutão, todos os atrevidos que cometessem a audacia de chegar até eles. As sereias, com o canto estridulo e narcotizante, mulheres e peixes ao mesmo tempo, foram ainda criações lendarias que faziam crêr aos mareantes uma perdição certa, quando elles, na alto mar, ouvindo essa maravilha de voz, a seguissem para o rodopio das vagas.

O Mar! — ele será eternamente a fonte dos poetas, outro Parnaso que tem feito escrever volumes e volumes; a sciencia há de ter nele um campo vastissimo para infindaveis investigações, e nós um manancial inexgotavel de bem saborosa e variada presa. O Mar!...

Quando o contemplo, acode-me sempre à memoria a esteira brilhante dos nossos navegadores, evôco as figuras bem portuguezas que nos fizeram grandes... D. Henrique, D. João II... Camões com os seu *Luziadas*... e tantos outros nomes que constantemente vamos acordar das poeiras dos tumulos, para os tornar gigantes nestes tempos tão «minguados»!

Ruy de Faria.

Festas d'Ajuda

Devem realizar-se este mez as grandes e tradicionaes festas d'Ajuda, que tantos, forasteiros costumam trazer à nossa terra.

Consta-nos, porém, que poucos dos individuos nomeados para a comissão, se teem apresentado nas reuniões para esse fim destinadas.

Lembramos que o esforço deve ser colectivo e que já lá vae o tempo em que dois ou tres se esfalfavam para encher os cofres... das outras.

Ponham os olhos nas festas promovidas nas outras praias.

Conferencia pelo Snr. Dr. Jaime de Vasconcelos

A Direcção do Excelsior Club, no intuito de recrear o espirito dos seus consocios e levar por diante uma das maiores aspirações d'aquella agremiação de instrução e recreio, iniciou já e muito bem no passado domingo a serie de conferencias que tinha resolvido há tempos.

Foi conferente o illustre professor do Liceu Snr. Dr. Jaime de Vasconcelos que escolheu para tema um interessante trecho da nossa historia, desenvolvendo o tão brilhantemente e com tanta simplicidade que a todos deixou magnifica impressão. E' que sua Ex.^a, competente como é, possui a arte de saber expôr com clareza.

Oxalá outras se lhe sigam

e que a concorrência não se faça esperar como d'esta vez.

Presidiu o Snr. General Corrêa dos Santos, que convidou os Snrs. Dr. José Salvador e A. Corrêa dos Santos para secretarios, estrugindo uma salva de palmas quando os convidados tomaram os seus logares, sucedendo outro tanto quando o illustre professor concluiu a sua conferencia.

Passelo a Uiana do Castelo

Organizado pelo União Athletico Club, realiza-se hoje um passeio áquella encantadora cidade Minhota, onde o 1.º grupo d'este club se defrontará com a «Seleção Vianense» a favor dos Bombeiros Voluntarios d'aquella cidade.

Brevemente é organizado pelos Bombeiros Voluntarios d'aquella cidade realiza-se tambem um passeio daquella cidade a esta praia.

STICK TAIPAS

Para a Barba

Farmacia Higiene

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Assembleia

Depois duma série de contrariedades, conseguiu affim o se *undesideratum* o ousado proprietario desta casa, que no nosso meio marca como o ponto de convergência de todas as familias de distincção.

A abertura dos salões do grande casino é sempre um acontecimento esperado com ansiedade e este ano, a onda de desânimo que começava de invadir os espiritos dos que amam as grandes *soirées* d'elite, transformou-se de repente ao constatar-se que a inauguração do mais attraente campo de expansões de affecto e de mais largas manobras para a conquista dum futuro venturoso, desfazia por completo os receios e as dúvidas dos que conhecem mal o arrojio e o espirito de inicialiva e até de sacrificio, que caracteriza o homem mais trabalhador e, quiçá, de mais largas vistas, que neste meio sobreleva com maior destaque.

Ele tem, como chefe autentico da sua casa comercial, as maiores fadigas e uma existencia que mal conhece o repouso, mas no labutar incessante da sua vida êle alimenta acima de tudo o seu grande amor (que se orgulha de patentear — honra lhe seja —) pela sua dama, queremos dizer pela sua querida assembleia, que corteja e acaricia, como gentil enamorada, que lhe dêsse a alegria de viver, cumulando-o a um tempo de meiguices e de honrarias.

Como um apaixonado que consome a sua fortuna lançando no colo da sua bem amada um colar de perolas ricas, êle ambiciona enriquecer a casa dos seus enlêvos dando-lhe todos os atractivos e aspêtos dos grandes casinos modernos.

As obras realizadas este ano, arrastando-se *malgré sui*, e que representam um colossal esforço, não puderam por desgraça nossa, tornar-se efficientes, mas como o seu proprietario não conhece desânimos e entende que a historia não regista fraquezas, dar-nos-ha no próximo ano um frontispicio moderno, com um átrio aristocrático de grandes colunas elegantes, convidando a invadir o grande templo do prazer e da arte.

Diz-se que um grupo de rapazes de bom gosto trabalha para que o salão de musica nos proporcione dentro em pouco horas deliciosas com o arco potente de Nicolino.

Esperamos essas horas de religiosidade em que bebemos essa musica divina com os olhos fechados, em extasi!

Oxalá a tentativa não falhe — que bem o merece esta praia — este ano tão triste, tão erma de distrações.

Para fechar — que a isso nos obriga o avarento espaço — felicitamos o arrojado proprietario da Assembleia e as gentis damas e cavalheiros que concorreram á inauguração dos seus salões.

Teatro Aliança

No cinematografo d'este theatro continuam a exhibir-se magnificos films de arte que atraem ali grande concorrência.

O que nos disse a Bruxa da Ponte

A perola atlantica

A signatária sempre desprerenciosa e com aquelle desprezo que costuma e continua a votar a todos os *Tempos com Mares* e tudo, ainda que rabiscados com um liquido verde que só a vesicula figadal sabe elaborar e com a ajuda do *Diabo á solta*, penétra impávida em certo circo de feira, cujo cartaz e rufo de tambôres anuncia festa rija, na qual varios palhaços executam todas as suas habilidades e *pantomimas*, embora a ausencia de arte seja um facto constatado, e apênas o *Bôbo* se saliente em frioleiras que espevitam o riso aparvalhado dos outros *bobinhos*... da seita.

Logo de entrada noto que um grupo de maduros espectadores, silenciosos e respeitadores, assiste atentamente ao desenrolar da massadoria ao mesmo tempo que outros, lá fóra, embora extranhos á récita, vão fazendo severos comentarios ao arrojio dos artistas...

Chega mesmo a destacar-se d'essa critica mordaz, esta frase significativa: Em Cabeceiras de Basto não aparecem estes bicos...

Agora, porém, vê-se claramente que aquelle grupo de porte severo a que me refiro, não socega, conservando-se irrequieto e pronto a barafustar ao primeiro ensejo, porque depois de serem apanhados lá dentro com o *canto da sereia* e a *cega-rega* de sempre na questão de preço, voltavam os pantomimeiros a exigir-lhes mais *cobre*.

E justificavam a vigarice com a moderna historia do coeficiente 5 que serviria de multiplicadôr, á laia de qualquer vulgar ministro das finanças... esquecendo que o grupo, um pouco mais esperto e saturado de vexames, que de ano para ano vão aumentando, de uma maneira estúpida e feroz, se preparava para lhes pregar com os pratos na cara, deixando o cobre em casa para lhes pagar com *filhas*...

A mutação fisionómica dos saltimbancos foi rapida aceitando como gatos-pingados a importancia préviamente estabelecida...

E apelidam de batoteiros... quando para ahi se pimpo-neiam *unhêcas* desta forma motriz...

Arréda pr'a lá a gazolina!

Da vossa

Bruxa da Ponte

SOCIEDADE

Faz anos hoje a snr.^a D. Margarida Lopes Pereira Martins, dedicada esposa do nosso presado amigo snr. José da Silva Martins.

— Tem estado doente mas felizmente sem gravidade, a snr.^a D. Umbelina Pinheiro de Moraes, extremosa esposa do nosso dedicado amigo snr. Manoel Moraes.

Salão Avenida

Amor Feroz é o titulo da esplendida pelicula da série d'ouro que se exhibiu no passado domingo n'este salão, fita em que mais uma vez a insigne actriz Xesna Desnia afirma o seu grande e admiravel talento.

Tauromaquia

Realizou-se no domingo passado como fóra previamente anunciada a grande corrida de touros na nossa praça em que mais uma vez o jovem e grande cavaleiro Simão da Veiga, filho conseguiu triunfar, picando com arte e muito brilho, não só a cavallo mas apresentando-se tambem a pé, fazendo lindos passes de capote seguidos de bons pares de bandarilhas.

O cavaleiro Antonio Luiz Lopes, não estando nos seus dias felizes, empregou no entanto todos os esforços para cumprir o seu dever, embora o gado fizesse todo o possível por se afastar dos ferros...

Agostinho Coelho e Alfredo dos Santos preparam alguns

ferros de valôr, mantendo os seus creditos de artistas consumados.

O gado péssimo. E a proposito seria conveniente prevenir as coisas de maneira que se evitem tantos funeraes de cornupetos, pois estamos a ver que as corridas de oito touros, passam invariavelmente a ser de sete...

O grupo de forcados fez uma boa péga no principio, terminando por ahi, mistura com varios sopápos e cabriolas sem arte.

Serviços Uteis

Trata-se de todos os assuntos judiciaes e extra-judiciaes, de qualquer natureza, tanto n'esta Comarca como no Porto.

Falar com Lourenço Pupo
RUA 5. ESPINHO

A quem compete

Consta-nos que nunca as leiteiras fizeram e pozeram em pratica as suas artes malabares com tanta liberdade e aptidão na preparação da agua chilra como nos bemitos tempos que vão correndo.

E' grave! Haja, ao menos, um pouco de decôro!

Carlos A. Rebelo Valente

Passou há dias o anniversario natalicio do snr. Carlos A. Rebelo Valente, nosso dedicado amigo a quem temos o prazer de enviar, embora tardiamente, os nossos cumprimentos de parabens.

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES

Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar

509—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)**Carta de Lisboa**

O fracasso da ultima revolução radical-comunista, embora tenha feito cantar victoria a muitos, não indica contudo que regressamos a um periodo de tranquillidade. A revolução ha de vir para a rua mais dia menos dia, quando chegar um momento decisivo. Desta vez falharam as combinações precisas, e dahi um fracasso. Evitou-se mais uma sanguieira; ela não ficará adiada por muito tempo. A tormenta ha de estar terrivel e inevitavel, por culpa dos bandoleiros do conservantismo de morte! Mas que grande pena, não serem eles os unicos a pagarem esta vida de sangue! Ninguem é tam responsavel por este descalabro, como os vis acomodaticios deste pantano de miserias, que tudo consentem, e de tudo desdenham, mas só de portas a dentro. Nunca tiveram força para uma reacção a sério; enredaram em traiçoeiras teias todos os que queriam reagir, e jamais dos seus cérebros de idiotas brotou uma ideia de salvação!

Corja de bandidos, esses senhores que só sabem cruzar os braços, impotentes para debelar o mal que nos levará á morte, amortalhados no negro farrapo da afrontosa ignomínia. Não saberão ao menos morrer com honra?

Que nãojo tudo isto!

Mas voltemos aos revoltosos de ha dias, e aos seus satélites no futuro. Que pretendem eles? Remediar este mal que nos corrói? Como assim, se no meio dos chefes óra indigitados, não aparece um só com arcaboço bastante forte para se lançar num caminho de salvação, e salvar-nos? Os erros acumulados por tantas bacanais, não se arredarão com o aparecimento de qualquer adventicio *Zé canhoto*, por melhor que pareça a Pedra Negra que lhe serviu de berço. Venham competencias, sim, que as ha ainda, embora isoladas, e ponhamos de parte as *bombas redentoras* e o punhal envenenado do assassino, se quiser-mos viver. Tudo o mais que appareça não passará de mais um infame borrão de lama, atirado primeiro para as faces de um povo de tradições, e depois para a historia que tantas celebridades contém! As comunas em edição aumentada, ou pelo menos um pouco revista, ou o *sol* da Russia que tem queimado tanta gente outrora feliz, não poderão cortar cerce o mal de morte! E' necessario que todos se convençam disso, e não se deixem conduzir por utopias de sclerados. Mas tambem é preciso que todos aqueles que se dizem patriotas, mostrem por obras que não querem legar aos filhos a crápula a emoldurar um nome que deve ser imposto por gestos de nobreza!

J. B.

LIMA DENTISTA
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.
Com longa pratica no Rio de Janeiro.
Rua 4, N.º 602 - ESPINHO

Sport

SPORTING CLUB DE ESPINHO — Questão de Aveiro

Há mais de tres meses que a Direcção actual havia resolvido a convocação de uma Assembleia Geral que decidisse o caminho a seguir no caso possivel de ser organizada a Associação de Foot-ball d'Aveiro. Porque não foi ainda convocada essa A. G.? Porque, assim dizem as nossas informações, não queria a Direcção actual colocar mal a anterior que não havia ainda fechado as suas contas! Tem-se estado portanto á espera dessas contas e tanta demora, que chega a parecer propositada, foi que motivou a demissão do Presidente da Direcção actual, o n/ amigo Arthur Cruz. Mas dirão os que nos lerem, qual o interesse em demorar a apresentação dessas contas?

Se lhes dissermos que o 1.º Secretario da Direcção actual é o mesmo da anterior e o encarregado dessas contas e que este 1.º Secretario (muito boa pessoa, um optimo rapaz, mas habituado a só êle mandar dentro do Sporting) pensa que o seu Club deve ir para o campeonato d'Aveiro, se a isso se poderá chamar campeonato!, compreenderão os leitores com facilidade o seu jogo! Demorando a realização dessa Assembleia Geral até ser organizada a Associação de Foot-ball d'Aveiro, depois desta organizada, inutil seria essa A. G.! porque... não tendo sido tomadas em tempo oportuno as providencias necessarias, nessa altura o Sporting teria que concorrer quer quizesse quer não ao «campeonato» d'Aveiro, porque assim seria obrigado pelo regulamento da União Portuguesa de Foot-ball.

Já tinhamos escrito o que aí fica quando fomos surpreendidos com uma noticia que será decerto grande novidade para a quasi totalidade dos sócios do S. C. d'Espinho. Trata-se do seguinte:—a Direcção do Club pelo seu delegado á Assembleia Geral da Associação de Foot-ball do Porto (ultimamente realisada) formulou a seguinte ingenua pergunta; «qual seria a situação do S. C. d'Espinho no caso de ser organizada a A. F. d'Aveiro e isto «apezar do Espinho querer continuar a disputar o campeonato do Porto».

Tal pergunta feita com sentido reservado não podia receber outra resposta senão aquela que lhe foi dada:— «que teria de concorrer ao campeonato d'Aveiro». Na noite seguinte, o snr. Joaquim Moreira, em nome do S. C. d'Espinho fez as suas despedidas officias aos clubs do Porto!!!

Por nos faltar espaço não podemos fazer comentarios a esta estranha atitude da actual Direcção do S. C. d'Espinho mas cumprimos o nosso dever de informar os sócios deste Club do que se passa na sombra, certos de que eles procederão como entenderem, não se deixando conduzir como carneiros num assunto de tão grande importancia para o Club e do qual dependerá, a nosso ver, o seu futuro.

Tribuna Popular

Estamos no propósito, sr. redactor, de forçar o sr. presidente da Comissão Executiva da Camara, a fazer boa e sã administração. O que por aí se vê é reles e é miseravel, para não dizermos indigno. Onde param o cavallo e o carro de regas, que nem ao menos em dias de touradas exerce o fim para que foi adquirido? S. Ex.º o presidente não vai aos touros, não foi ainda envolvido por essas nuvens de poeira, que nos desfigura e nos invade os pulmões?

S. Ex.º não pode comprar meia duzia de carros de sabro, que deem ao termo sul da rua 18 o aspéto de terra de turismo e de atracção?

Por Deus, que toca as raia do inverosimil esse criminoso discurso de tudo que interessa o municipe e constitui o dever dos seus representantes! Saibro e água, sr. presidente, em nome da higiene, da civilização e do nosso crédito.

X. R.

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS

Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA
A mais fresca e muito leve.
Rigorosamente analisada
Depos. RUA 21, N.º 17

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Casa

Vende-se. Passio Alegre
N.º 1071. Falar na mesma

VENDE-SE

O predio da Rua 62 (Passio Alegre) n.º 1261—Falar no mesmo.

CASA

Vende-se nesta praia, devoluta, baratissima com 3 pavimentos, isolada, com quintal, perto do centro. Barros R. Mousinho da Silveira 163. 1.º Porto.

VENDE-SE

O predio da Rua 19, n.º 401, 403, 407.
Falar no mesmo.

Tinturaria Nacional

PORTO
Agencia em Espinho: RUA 18—608
ALFAIATARIA CRISPIM
Tintas finas e lavados a seco.
Preços modicos. Perfeição e rapidez.

HOTEL PARTICULAR

Não esquecer que este hotel é o mais antigo e um dos melhores d'esta praia.—Tratamento esmerado a preços convidativos. Proximo á praia, caminho de ferro e balneario.

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*
RUA 22 — ESPINHO

Grande Hotel Bragança

ESPINHO — PORTUGAL

Tiago Cambra & C.ª

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estação do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.
Telefone, 26—ESPINHO

Telegramas: BRAGANÇA

A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria
e artigos de novidade

—Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA
ESPINHO

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios muros, póços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

«Fabrica de Artefactos de Cimento»

RUA 18,—n.º 160 — ESPINHO

Vêr para crêr**Guimarães em Espinho**

Esta casa, que reúne um completo sortido, em artigos da sua especialidade, taes como colchas, cobertôres, panos para lençoes, atalhados de mesa e rosto, meias em sêda, fio de escócia e algodão para senhora e creança, peugas para homem, bretanha, zefires e muitos outros artigos de novidade, é a que mais barato vende. Descendendo de um Armazem de vendas por junto e a retalho, vende os seus artigos ao preço das fabricas.
RUA 19 N.º 24 (Junto á Praia)

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildelfonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Terreno

Vende-se. Falar na VIOLETA PRIMOROSA

Balneario de Espinho

Serviços hydroterapicos de cura e de higiene com água do mar e agua doce

Completamente remodelado

Director-Gerente:

A. LOPES JUNIOR.

A «Brazileirinha»

Miudezas e demais artigos
Alberto da Silva Pinto
R. 19, N.º 447 — Espinho.

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS :

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Instaladora Electro-Popular
Antonio Ferreira da Rocha
Rua Marquez Sá da Bandeira, 169
Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

Roberto Fernandes
Comissões, Consignações e Conta Propria
R. Santa Catarina, 461-1.º
PORTO

CADILLON & C.ª L.ª
AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO
CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

“Casa Biscatão”
ROBERTO DA COSTA REIS & C.ª
Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.
Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.
A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.
Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.
Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.
Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

Colegio Internato de S. Luiz
ESPINHO
O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

CASA AURORA
DE
Adelino Araujo & C.ª
Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16
Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.
PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Ourivesaria e Relojoaria
Capela
RUA 19 — (proximo á praia)
Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES
Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR
ESPINHO

União Comercial de Espinho
(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)
J. LUIZ TEIXEIRA
Artigos de Merceria e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

MACHINAS DE COSTURA
“New Home”
Preços de ocasião!
Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.
Em exposição na casa ANGELICA
Rua Bandeira Coelho, 207 ESPINHO

A Mercantil de Espinho
ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS
RUA 14 N.º 798 a 808
End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho TELEFONE N.º 29
ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO

Vinho Bairrada
Vende por conta propria e á comissão
Mario Leal
(MEALHADA)
ESPINHO: Avenida 8..808

A Construtora de Espinho Construção de obras
— por completo —
Fornecimento de Madeiras
End. Telegrafico: Mateiro-Espinho **TELEFONE, 30** **JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO**

Leitaria do Café da Praia
Rua Bandeira Coelho — ESPINHO
Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.
Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.
Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.
CARLOS XABREGAS Proprietario

Correspondencia
Franzeza e Ingleza
ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR
Abel M. da Silva Junior
Rua 16, n.º 220
ESPINHO

ARMAZEM DE CEREAES FARINHAS E LEGUMES
Telefone, 21
BAPTISTA & OLIVEIRAS
442, Passelo Alegre, 444
PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»
AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO
AZULEJOS E MOSAICOS
CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Sampaio & Matos, L.ª
410, Rua Sá da Bandeira, 418 PORTO

A Elegancia de Paris
Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.
Rua do Bomjardim, 123-1.º PORTO

ANTIGA FARMACIA REZENDE
RUA 19—(proximo á praia)
Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.
Director tecnico e proprietario
CARLOS TELES
Formado pela Escola Medica do Porto
TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO